

Perfumes de Ambiente: mais do que cheirinho

Virou uma febre e não é para menos: na fração de segundo em que nossos sentidos captam qualquer perfume, ele fica impresso na memória de tal forma que, basta o senti-lo e fechar os olhos para reviver em detalhes aquele momento.

No caso dos *Homesprays*, é preciso muita delicadeza e critério para escolher e usar pois, ao contrário do perfume pessoal, não dá para a gente se afastar: se estiver forte demais ou não nos agradar, só mesmo saindo do ambiente...



Perfume <http://www.lisegagne.com/images/beauty.jpg>

Pois é: a escolha do perfume certo – seja para pessoas ou para um ambiente – é uma arte que deve ser aprendida e cultivada, como tudo que se refere a beleza e prazer. Aromas devem envolver, jamais invadir – entender isso é fundamental.

Perfumes Pessoais – ao passar, você deve deixar um rastro atrás que não dure mais do que 10 segundos. Nesse caso, o perfume foi usado na medida certa. O oposto é quando alguém entra na sala e, damos um passo para trás para respirar melhor, escapar do excesso. Assim, sempre que for colocar perfume lembre-se de que, bastam duas gotas. Mesmo. E, no caso de spray, uma só aplicação.



Homesprays – nesse caso, além escolher bem é preciso mais atenção para aplicar! Parece fútil, mas veja os pequenos detalhes que devem ser levados em conta.

Aplicação – sempre para cima, proporcionando assim um jato que cai de forma mais leve, pulverizando o ambiente de maneira a espalhar perfume de forma mais homogênea.

Distância de móveis e quadros é importante – um metro no mínimo. Besteira? Nem tanto: alguns produtos, em contato direto com essas superfícies podem manchar estofados ou mesmo danificar obras de arte. Não dá para bobear – ainda mais considerando que muita gente usa diariamente.

Ventilação – é essencial manter uma janela ou porta aberta ou,

pelo menos, entreaberta. Uma vez que se passa o spray em maior quantidade, dependendo do número de pessoas no ambiente, atente para que o aroma fique leve e refrescante e não abafado ou opressivo

Aprenda a escolher – experimente sem medo: há os fresquinhos e cítricos, os mais sóbrios amadeirados, os sensuais e ousados com base em especiarias (em geral mais fortes, indicados para a noite) os suaves florais, os alternativos herbais, os modernos frutais e o eterno “oud” trazido do Oriente.

Ora, assim como o perfume nas pessoas é um complemento muito particular, o da casa – ou qualquer ambiente – envolve de tal forma os sentidos, que influi e chega a modificar o estado de espírito de quem permanece ali.

É fato: perfumes são um poderoso estímulo que, sem palavras ou nenhum grande esforço podem passar uma mensagem muito eficiente – mais ainda nesse momento em que redescobrimos nossas casas, passando em seus ambientes mais tempo e valorizando muito mais cada canto.